

Enviado por Marlene Lucia Siebert Sapelli

Filme: Olga

Apesar do filme ter pecado um pouco no registro histórico, faz refletir sobre os conflitos sociais na história brasileira.



Informações sobre o filme em [http://pt.wikipedia.org/wiki/Olga_\(filme\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Olga_(filme))

O filme conta a história de [Olga Benário Prestes](#), vivida por [Camila Morgado](#). Nascida em [Munique](#), na [Alemanha](#) em [1908](#), filha de pais [judeus](#), Olga tornou-se uma ativista do [comunismo](#). Após libertar seu namorado Otto Braun da cadeia, eles são forçados a fugir para a [União Soviética](#), onde recebem treinamento de [guerrilha](#). Olga logo se destaca no [Partido Comunista](#), onde conhece [Luiz Carlos Prestes](#) (interpretado por [Caco Ciocler](#)), que viria a se tornar um dos principais líderes comunistas do [Brasil](#). Em 1934, quando Prestes volta ao Brasil, designado pela [Internacional Comunista](#) para liderar uma revolução armada, Olga é designada para escoltá-lo. Passam a viver na clandestinidade enquanto planejam a derrubada do governo do ditador [Getúlio Vargas](#) ([Osmar Prado](#)). Durante este período, a relação amorosa entre Prestes e Olga amadurece e ela fica grávida em [1935](#).

Quando o movimento revolucionário é derrotado pelas forças de Vargas, Olga e Prestes são presos pelo duro chefe de polícia [Filinto Müller](#) ([Florian Peixoto](#)). Diante de rumores de que seria deportada, Olga divulga sua gravidez e solicita asilo político por ser casada e estar grávida de Prestes. O governo Vargas, que neste momento simpatizava com a ditadura de [Adolf Hitler](#), deporta Olga, mesmo grávida de sete meses. Na prisão alemã, dá à luz uma filha que batiza de [Anita Leocádia](#), em homenagem a D. Leocádia ([Fernanda Montenegro](#)), mãe de Prestes. Após o período de amamentação, a menina foi retirada de Olga e entregue à D. Leocádia. Após anos de prisão em [campos de concentração](#), durante os quais a opinião pública internacional fez inúmeras tentativas de libertá-la, Olga é morta na [câmara de gás](#). Somente anos depois, Prestes e sua filha leriam a última carta de Olga, onde faz uma comovente despedida.